



Bullying e seus reflexos na saúde mental da pessoa neurodivergente

Esther Ataíde Magalhães, Joana Carolina de Souza, Pietro Gianni Sanhueza Maffezzoli, Donovan Filipe Massarolo, Siliana Dalla Costa

Psicologia - Psicologia Social

Esta pesquisa aborda os impactos do bullying na saúde mental da pessoa neurodivergente, uma vez que os casos de bullying têm crescido consideravelmente nos últimos anos nos ambientes escolares, fruto de vários fatores sociais e comportamentais. O termo bullying tem sido descrito como comportamento agressivo que envolve três critérios fundamentais: repetição (as agressões são sistemáticas), intencionalidade e desequilíbrio/desigualdade de poder entre autor e alvo, a qual não consegue se defender, conforme definição de Olweus & Smith. Esta pesquisa investiga os impactos do bullying na saúde mental da pessoa neurodivergente e teve como objetivo identificar casos de pessoas neurodivergentes que já sofreram algum tipo de bullying no ambiente escolar, compreendendo os impactos provocados na saúde mental destes indivíduos. Está fundamentada numa pesquisa de abordagem quantitativa/qualitativa, com coleta de dados por meio da plataforma Google forms, onde foram obtidas 97 respostas. Destas 18,6% se identifica como pessoa neurodivergente, sendo que 54,3% já sofreu algum tipo de bullying e teve o ambiente escolar como principal local de prática, com 78,3%. A pesquisa aponta ainda consequências de ansiedade, baixa autoestima, falta de confiança, autossabotagem, depressão, além de isolamento e falta de socialização. Através desta pesquisa foi evidente que os indivíduos neurodivergentes são particularmente vulneráveis aos efeitos prejudiciais do bullying devido à sua percepção diferenciada das interações sociais e à sua forma de processar informações. Além disso observou-se que são necessárias intervenções e estratégias de apoio para mitigar os impactos negativos e promover um ambiente mais inclusivo e seguro para as pessoas neurodivergentes e, sobretudo, a importância da compreensão dos impactos é fundamental não só para aprimorar as abordagens preventivas e de intervenção, mas também para nutrir uma sociedade mais inclusiva, onde a diversidade é valorizada e a dignidade dos indivíduos são protegidas. Considerando a gravidade envolvendo casos de bullying no ambiente escolar e os impactos por ele gerados, faz-se necessário que escolas adotem mecanismos de denúncia e de intervenção em seus espaços de comunicação.

Palavras-chave: Bullying; Neurodivergência; Ambiente escolar

Apoio: Escola SESI de referência por meio do Departamento Regional da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina